

# QUEM SÃO OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Curso MOOC: Iniciação na monitoria de ensino para estudantes com Necessidades Educacionais Específicas na EPT - Módulo 3



Elaine Márcia Souza Rosa

Todos os direitos reservados  
Porto velho - RO, 2025

# AUTORA

Elaine Márcia Souza Rosa

“Ninguém é igual a ninguém.  
Todo o ser humano é um estranho  
ímpar.”

Carlos Drummond de Andrade



# ÍNDICE

Apresentação .....	2
TEMA - CONHECENDO AS DIFERENÇAS PARA PROMOVER A IGUALDADE COM EQUIDADE .....	8
TÓPICO 1: DIFERENÇAS ENTRE EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	14
1.1. Educação Especial: Um Direito Garantido e Uma Modalidade de Ensino Transversal .....	15
1.2. A Contribuição da Educação Especial para a Educação Inclusiva .....	16
1.3. A Educação Inclusiva: Uma Escola para Todos .....	16
1.4. A Complementaridade entre Educação Especial e Educação Inclusiva .....	16
1.5. Conclusão .....	17
TÓPICO 2: QUEM SÃO OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	19
2.1. Visão Social da Deficiência .....	21
TÓPICO 3: TIPOS DE DEFICIÊNCIA .....	24
3.1. Deficiência Auditiva/Surdez .....	25
3.2. Deficiência Intelectual .....	25
3.3. Deficiência Física .....	26
3.4. Deficiência Visual .....	26
3.5. Transtorno Específico da Aprendizagem .....	27
TÓPICO 4: INCLUSÃO, SEGREGAÇÃO, INTEGRAÇÃO E EXCLUSÃO .....	30
TÓPICO 5: DIFERENÇAS ENTRE ACESSIBILIDADE E REMOÇÃO DE BARREIRAS .....	34
1.1. Tipos de Acessibilidade .....	35
1.2. Tipos de barreiras .....	35
1.3. Remoção de Barreiras: Um Passo Além da Acessibilidade .	36
1.4. Importância da Remoção de Barreiras .....	36
E por falar em inclusão .....	39
REFERÊNCIAS .....	41
A AUTORA .....	46



## MÓDULO 3

# APRESENTAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL  
Rondônia

# Apresentação



Prezado Estudante,

Bem-vindos ao terceiro Módulo, onde vamos aprender “quem são os alunos da Educação Inclusiva”, este tema é fundamental para aprofundar seus conhecimentos no curso MOOC de “Iniciação na Monitoria de Ensino para Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas na EPT” do Instituto Federal de Rondônia.

Para que seu estudo se torne proveitoso e prazeroso, este módulo foi organizado em uma aula, com o seguinte tema: “Conhecendo as diferenças para promover a igualdade com equidade”, que está dividida em cinco seções (tópicos), atendendo aos objetivos do processo de ensino-aprendizagem.

Neles, serão apresentadas as diferenças entre conceitos importantes para a identificação dos alunos da Educação Inclusiva. O tópico 1 trata sobre as “Diferenças entre Educação Especial e Educação Inclusiva”; no tópico 2, procuraremos compreender “Quem são os alunos da educação inclusiva”; no tópico 3, descreveremos os “Tipos de Deficiências”; finalmente, no tópico 4, detalharemos as

“sobre “Inclusão, segregação, integração e exclusão”; no tópico 5, entenderemos as “Diferenças entre acessibilidade e remoção de barreiras”.

Esperamos que, até o final deste módulo vocês possam: - Conhecer conceitos relevantes para a identificação do público da Educação Inclusiva e distinguir a diferença entre eles; - Compreender quais os tipos de deficiências; - Aprender a identificar as principais barreiras para a inclusão.

Porém, antes de iniciar a leitura, gostaríamos que vocês parassem um instante para refletir sobre algumas questões: - Como podemos identificar e atender às necessidades educacionais especiais de cada aluno?; - Quais são as barreiras que os alunos com necessidades educacionais especiais enfrentam no processo de aprendizagem?; - Como podemos promover a inclusão e a diversidade na sala de aula?.

Você já parou para pensar que, se é necessário falar sobre inclusão, é porque existe em nosso meio a exclusão?

Não se preocupe. Não queremos que vocês respondam de imediato todas essas questões. Mas esperamos que, até o final, vocês tenham respostas e também formulem outras perguntas.

## Fique atento aos ícones:



- **Saiba mais:** oferece novas informações que enriquecem o assunto ou “curiosidades” e notícias recentes relacionadas ao tema estudado.



- **Glossário:** indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.



- **Fórum Interativo:** sempre que houver proposta para troca de saberes, que vizam contribuir para o crescimento acadêmico, profissional e pessoal de cada um!

Vamos, então, iniciar nossas aulas?

Bons estudos!

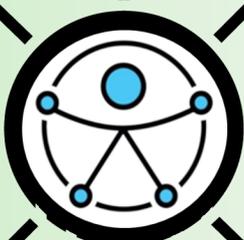
**Desejamos muito sucesso nesta caminhada!**



**DIFERENÇA**

**IGUALDADE**

**EQUIDADE**



**REMOÇÃO DE BARREIRAS**

**ACESSIBILIDADE**



**TEMA:**

**CONHECENDO AS DIFERENÇAS  
PARA PROMOVER A IGUALDADE  
COM EQUIDADE**

# TEMA - Conhecendo as DIFERENÇAS para promover a IGUALDADE com EQUIDADE

A inclusão é um processo fundamental para construir uma sociedade mais justa e equitativa. Para sermos agentes da inclusão, é necessário conhecermos alguns conceitos que permeiam o universo único e diversificado das Pessoas Com Deficiência (PCD). Neste sentido, é importante destacar que:

- Cada pessoa é única, com suas próprias experiências, habilidades e necessidades.
- As diferenças são naturais e fazem parte da diversidade humana.
- Ignorar as diferenças pode levar à exclusão e à desigualdade.

Para promover a igualdade com equidade, é necessário proporcionar oportunidades iguais para que todos possam alcançar seu potencial. Isso implica combater a discriminação e o preconceito que podem perpetuar a desigualdade.

**“É necessário proporcionar oportunidades iguais para que todos possam alcançar seu potencial. É preciso combater a discriminação e o preconceito que podem perpetuar a desigualdade.”**

# TEMA - Conhecendo as DIFERENÇAS para promover a IGUALDADE com EQUIDADE

## Distinção entre igualdade, diferença e equidade

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007), logo em sua introdução, traz o seguinte conceito:

**A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.**

No contexto da educação inclusiva, é fundamental compreender que a igualdade e a diferença são valores essenciais.

A diferença não é algo que possa ser medido ou hierarquizado; ela é simplesmente uma característica que nos torna únicos. Não se trata de ser melhor ou pior, mais ou menos, mas sim de ser diferente. E-DOCENTE (2024) afirma que:

# TEMA - Conhecendo as DIFERENÇAS para promover a IGUALDADE com EQUIDADE

**A equidade é um princípio fundamental para a educação inclusiva, que busca garantir a igualdade de oportunidades para todos. Isso significa fazer adaptações e diferenciações necessárias para atender às necessidades específicas de cada aluno, como no exemplo de um estudante cego que precisa de um texto em braile ou um leitor de tela para acessar o conteúdo.**

**A equidade visa garantir que todos tenham acesso igualitário aos recursos e oportunidades de aprendizagem.**

Diante do exposto, entendemos que as diferenciações positivas na escola podem contribuir para que a equidade seja promovida.

Através das estratégias e recursos é que ocorrerão as mudanças e variações necessárias para viabilizar o acesso ao currículo.

A ilustração abaixo demonstra bem estes conceitos:

# TEMA - Conhecendo as DIFERENÇAS para promover a IGUALDADE com EQUIDADE

DIFERENÇA

IGUALDADE

REMOÇÃO DE BARREIRAS

EQUIDADE

ACESSIBILIDADE



Fonte: [com.br/blog-educacao-inclusiva-2/](http://com.br/blog-educacao-inclusiva-2/). 2025.



## SAIBA MAIS!

Sugerimos a leitura do artigo: TELLES, Livia Catarina Matoso dos Santos et al. Diversidade, desigualdade e educação inclusiva. International Journal of Development Research, 12, (02), 53777-53780. Disponível em: <https://mail.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/23892.pdf>, que discute de forma crítica a função social das escolas, voltada à inclusão, à busca pela igualdade de oportunidades, acesso aos diversos níveis de ensino, com possibilidade de o aluno se desenvolver e ocupar os espaços sociais decisórios.

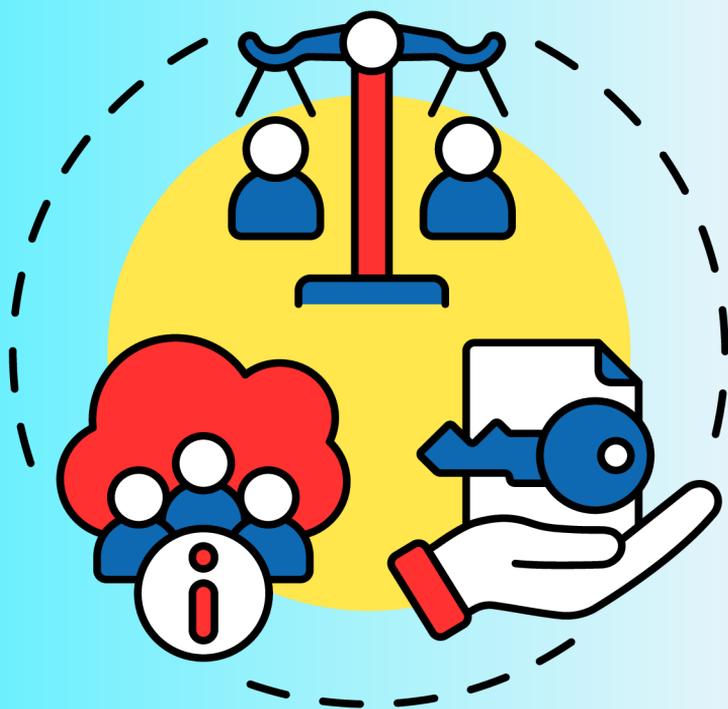
# TEMA - Conhecendo as DIFERENÇAS para promover a IGUALDADE com EQUIDADE

Ao conhecermos e respeitarmos as diferenças, podemos construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Embora estejamos falando sobre a inclusão no contexto educacional, é importante lembrar que, conforme CAMARGO (2017), inclusão “é uma prática social que se aplica no trabalho, na arquitetura, no lazer, na educação, na cultura, mas, principalmente, na atitude e no perceber das coisas, de si e do outrem”.**



Fonte: Canva para Educação. 2025.



## TÓPICO 1

# DIFERENÇAS ENTRE EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

# TÓPICO 1:

## Diferenças entre Educação Especial e Educação Inclusiva

Antes de explorarmos quem são os alunos da Educação Inclusiva, é fundamental compreender a distinção entre Educação Especial e Educação Inclusiva. Embora esses conceitos sejam frequentemente mencionados juntos, ainda existe uma confusão generalizada sobre suas diferenças.

### 1.1. Educação Especial: Um Direito Garantido e Uma Modalidade de Ensino Transversal

A Educação Especial é um direito garantido pela Constituição Federal (1988) para todas as pessoas com deficiência (PCD). De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB, 1996),

a Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis e modalidades de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior. Isso inclui a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a Educação Indígena e a Educação no Campo.

**No decorrer da história, quando passou a se falar em Educação Especial numa perspectiva de Educação Inclusiva, pensava-se que a Educação Inclusiva havia superado a Educação Especial.**

# TÓPICO 1:

## Diferenças entre Educação Especial e Educação Inclusiva

### **1.2. A Contribuição da Educação Especial para a Educação Inclusiva**

Segundo CAPELLINE (2021), a Educação Especial é uma área de conhecimento que desenvolve estratégias e metodologias de ensino para apoiar a Educação Comum. Seu objetivo é contribuir para a construção de uma Educação Inclusiva, garantindo que todos os alunos tenham acesso a oportunidades de aprendizagem.

### **1.3. A Educação Inclusiva: Uma Escola para Todos**

A Educação Inclusiva é baseada no princípio de que todos os alunos devem ter acesso a oportunidades de aprendizagem, independentemente de suas necessidades ou habilidades.

É uma abordagem que busca promover a aprendizagem de todos os alunos, criando um ambiente acolhedor e inclusivo.

### **1.4. A Complementaridade entre Educação Especial e Educação Inclusiva**

A Educação Especial desempenha um papel fundamental na garantia do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes com deficiência. Isso envolve identificar e minimizar as barreiras que dificultam a aprendizagem, garantindo que todos os alunos tenham acesso a oportunidades de aprendizagem.

# TÓPICO 1:

## Diferenças entre Educação Especial e Educação Inclusiva

### 1.5. Conclusão

Em resumo, a Educação Especial e a Educação Inclusiva não são conceitos mutuamente exclusivos, mas sim complementares. A Educação Especial - é um direito garantido que contribui para a construção da Educação Inclusiva - que é um direito de todos, garantindo que todos os alunos tenham acesso a oportunidades de aprendizagem. Compreender essa distinção é fundamental para promover a inclusão e a aprendizagem de todos os alunos.

**"Ninguém é igual a ninguém. Todo ser humano é um estranho ímpar", disse Carlos Drummond de Andrade. Essa reflexão destaca a importância de reconhecer e valorizar as diferenças entre as pessoas.**



Fonte: Canva para Educação. 2025.

# TÓPICO 1:

## Diferenças entre Educação Especial e Educação Inclusiva



### SAIBA MAIS!

- Sugerimos a leitura do artigo: TELLES, Lívia Catarina Matoso Dos Santos et al. Relato de experiência da elaboração do curso MOOC “educação inclusiva: primeiros passos”. Anais VIII CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89656>. Este curso, objeto de pesquisa do relato de experiência, é o Curso MOOC mais acessado na plataforma do IFRO.
- Sugerimos a realização do Curso MOOC: IFRO. Curso MOOC Educação Inclusiva: primeiros passos. Disponível em: <https://mooc.ifro.edu.br/course/view.php?id=14>; Este curso, parte do princípio de que a escola pode se tornar um local para problematizar e ressignificar o entendimento dos conceitos de diversidade e inclusão, oferecendo uma pluralidade de pensamentos para crescimento e convívio social dos educandos.



**TÓPICO 2:**

**QUEM SÃO OS  
ALUNOS DA  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

## **TÓPICO 2:** **Quem são os alunos da educação inclusiva**

**Você sabia que até meados da década de 1970 as pessoas que nasciam com deficiências eram classificadas como pessoas com “Obstáculos insuperáveis” e que eram chamadas de “anormais”, “retardadas”?**

A educação inclusiva é um direito fundamental para todos os alunos, independentemente de suas necessidades ou habilidades.

A Lei nº 13.146/2015 define que pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com uma ou

mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, sendo consideradas:

- Deficiência Auditiva/Surdez
- Deficiência Intelectual
- Deficiência Física
- Deficiência Visual

**Você sabia que na antiguidade era muito comum que crianças que nasciam com alguma deformação física serem abandonadas na floresta para morrerem sozinhas ou até atiradas pelo abismo?**

## TÓPICO 2: Quem são os alunos da educação inclusiva

De acordo com o Regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), o público-alvo da educação inclusiva inclui:

- Pessoas com deficiência
- Transtornos globais do desenvolvimento
- Transtornos hipercinéticos
- Dislexia
- Altas habilidades / superdotação

**Nem todos os estudantes que fazem parte desse público precisam utilizar o serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE).**

### 2.1. Visão Social da Deficiência

No dicionário Oxford Languages do Google, a palavra deficiência apresenta a seguinte definição: “perda de quantidade ou qualidade; falta, carência [...]”.

PLAISANCE (2015) destaca que ao longo da história, é possível “perceber o desgaste das palavras que já foram utilizadas e que se tornaram bastantes pejorativas para nós.

Citam-se algumas: anormal, retardado, débil, enfermo, inválido, incapaz, ineducável ou semieducável...”, destacando a estigmatização da pessoa com deficiência.

## TÓPICO 2: Quem são os alunos da educação inclusiva

Este mesmo autor destaca que o termo “Deficiência” apresenta uma versão moderna, diferente do que era conhecido até a década de 1960, quando subentendia que a pessoa era deficiente, ou seja, incapaz. Sendo que era comum a utilização do termo “portador de deficiência” ou “portador de necessidades especiais (PNE)”.

Foi somente após a década de 1960 que o termo “Deficiência” ganhou um sentido mais humanizado, sendo reconhecida como “uma característica intrínseca às pessoas, um traço que faz parte de sua essência”.

O indivíduo não tem mais uma ‘deficiência’ dentre outras características pessoais, ele é ‘um deficiente’” (PLAISANCE, 2015), sendo reconhecido atualmente como “pessoa com deficiência (PCD)”.

Deste modo, é importante destacar que a responsabilidade pela integração do indivíduo com deficiência não é atribuída à deficiência em si, mas sim ao meio que dificulta a plena integração. Como afirma FERRARI (2020), "A pessoa está sempre à frente da deficiência, ela é muito mais do que a deficiência!"

## TÓPICO 2: Quem são os alunos da educação inclusiva



### FÓRUM INTERATIVO

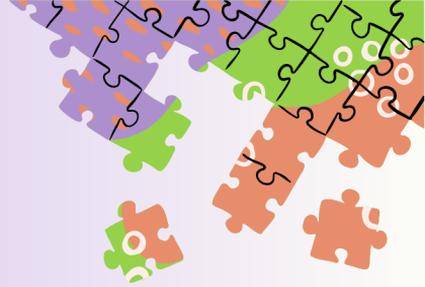
Assista ao vídeo:

**Fitas, curta metragem do TEA** ("Loop" mostra de forma delicada o universo de quem vive dentro do espectro. 11min27seg. A produção estará disponível no serviço de streaming Disney) Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=i5IPiYpANVs>.

Comente no Fórum Interativo:

- a) O que você aprendeu com a história que acabou de assistir?
- b) Você já vivenciou alguma experiência parecida em sua vida? Comente.



H V Z D S  
N C V K D  
C Z S H N  
O N V S R  
K D N R O  
Z K C S V  
D V O H C  
O H V C K  
H Z K C O  
K C S V R  
H Z K C O



**TÓPICO 3:**

# **TIPOS DE DEFICIÊNCIA**

# TÓPICO 3:

## Tipos de deficiência

Agora que já conhecemos as definições de Pessoa Com Deficiência, exploraremos os diferentes tipos de deficiências e suas características:

### 3.1. Deficiência

#### Auditiva/Surdez –

Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Já a deficiência auditiva é considerada quando existe perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e



3.000Hz; (CAPELLINI, 2021).

### 3.2. Deficiência Intelectual -



Funcionamento intelectual notavelmente reduzido, abaixo da média. Associa-se a limitações na comunicação, compreensão de conceitos, execução de tarefas comuns para outros indivíduos e autonomia em cuidados pessoais, ou seja, essa deficiência compromete as funções psicológicas superiores do indivíduo, mais precisamente as funções cognitivas (OMS, 1995, APUD, CAPELLINI, 2021).

# TÓPICO 3: Tipos de deficiência

## 3.3. Deficiência Física –



Caracteriza-se por uma alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física. A deficiência física pode ser decorrente de características neurológicas, tais como a encefalopatia crônica infantil (paralisia cerebral) e a poliomielite (paralisia infantil). Podendo se apresentar também com características motoras, que seria a amputação, o nanismo ou a ausência de um membro. (CAPELLINI, 2021).

## 3.4. Deficiência Visual –



A cegueira é uma alteração grave ou total de uma ou mais das funções elementares da visão que afeta de modo irremediável a capacidade de perceber a cor, tamanho, distância, forma, posição ou movimento em um campo mais ou menos abrangente. No caso da Baixa visão ou visão subnormal, é considerada complexa devido à variedade e à intensidade de comprometimentos

## TÓPICO 3: Tipos de deficiência

das funções visuais, que englobam desde a simples percepção de luz até a redução da acuidade e do campo visual, que interferem ou limitam a execução de tarefas e o desempenho geral. (CAPELLINI, 2021).

### 3.5. Transtorno Específico da Aprendizagem –



É um termo que abrange diferentes condições neurológicas que afetam a aprendizagem e o processamento de informações, como a:

- Dislexia - Comprometimento na leitura;
- Discalculia - Comprometimento na matemática;

- Disortografia - Comprometimento na escrita.

Este termo é usado para descrever dificuldades específicas para adquirir habilidades acadêmicas básicas, que embora não sejam consideradas transtornos de aprendizagem, também impactam e atrapalham o processo de aprendizagem, como:

- Deficiências Intelectuais;
- Transtornos de Comunicação;
- Transtorno do Espectro Autista;
- Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade e (TDAH).

## TÓPICO 3: Tipos de deficiência



### SAIBA MAIS!

- Sugerimos a leitura do artigo: PLAISANCE, Eric. Da educação especial à educação inclusiva: esclarecendo as palavras para definir as práticas. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84842555009>. O artigo propõe uma análise crítica da evolução das palavras e expressões utilizadas no campo da educação para as crianças com necessidades especiais: deficiência, especial, necessidades educativas especiais, integração, inclusão. Faz referências tanto às organizações internacionais como às especificidades francesas e, por fim, problematiza as ambiguidades, contradições e desafios da educação inclusiva. As palavras fazem as coisas, estruturam realidades sociais e até mesmo criam instituições. Portanto, é indispensável que os profissionais da Educação, mas também os da Saúde estejam atentos para descobrir em suas próprias práticas os obstáculos que ainda subsistem à participação de todos nos espaços de vida compartilhados.

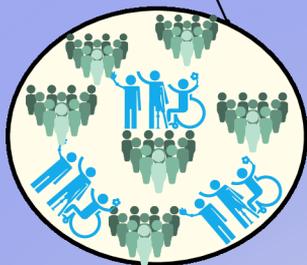
## TÓPICO 3: Tipos de deficiência



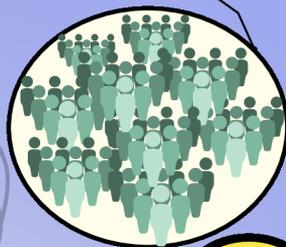
### SAIBA MAIS!

- Sugerimos a leitura do artigo: MAIA, Maurício. Novo conceito de pessoa com deficiência e proibição do retrocesso. Revista da AGU, v. 37, em 2013. Disponível em: [http://pcd.mppr.mp.br/arquivos/File/novo\\_conceito\\_de\\_pessoa\\_com\\_deficiencia\\_e\\_p\\_roibicao\\_do\\_retrocesso.pdf](http://pcd.mppr.mp.br/arquivos/File/novo_conceito_de_pessoa_com_deficiencia_e_p_roibicao_do_retrocesso.pdf), que apresenta uma análise do novo conceito constitucional de pessoa com deficiência, trazido pela Convenção Sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, pode excluir de tal condição uma série de indivíduos que antes, sob critérios estritamente médicos, eram considerados pessoas com deficiência. Tal exclusão, apesar de implicar na impossibilidade de fruição de benefícios pelos excluídos, não afronta a proibição do retrocesso, trazido pelo artigo 4 da referida Convenção.

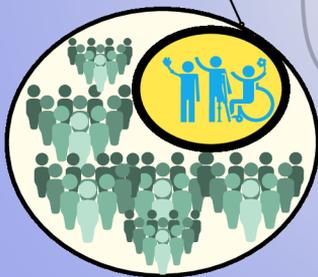
**INCLUSÃO**



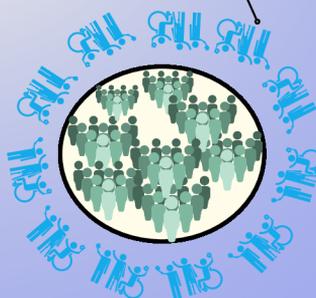
**SEGREGAÇÃO**



**INTEGRAÇÃO**



**EXCLUSÃO**

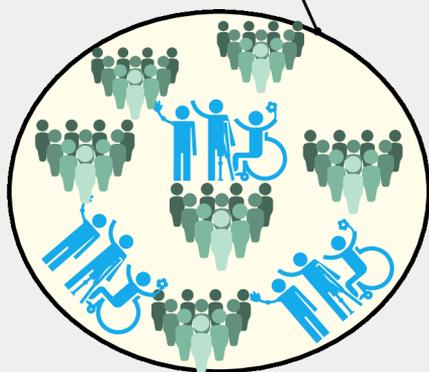


**TÓPICO 4:**

**INCLUSÃO, SEGREGAÇÃO,  
INTEGRAÇÃO E EXCLUSÃO**

# TÓPICO 4: Inclusão, segregação, integração e exclusão

## **INCLUSÃO**



A inclusão escolar é um processo de reforma sistêmica que visa criar um ambiente de aprendizagem igualitário e participativo para todos os alunos. Isso envolve adaptar métodos de ensino e abordagens para atender às necessidades de todos, beneficiando não apenas os alunos com deficiência, mas também os demais alunos e a comunidade escolar como um todo.

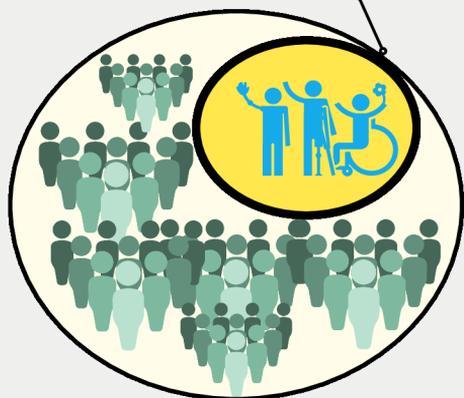
Ocorre quando a escolarização de estudantes com deficiência é oferecida em ambientes separados, como nas escolas especiais, isolados de alunos sem deficiência. Refere-se ao distanciamento forçado, ainda que no mesmo espaço físico escolar, destes indivíduos para com os outros colegas.

## **SEGREGAÇÃO**



# TÓPICO 4: Inclusão, segregação, integração e exclusão

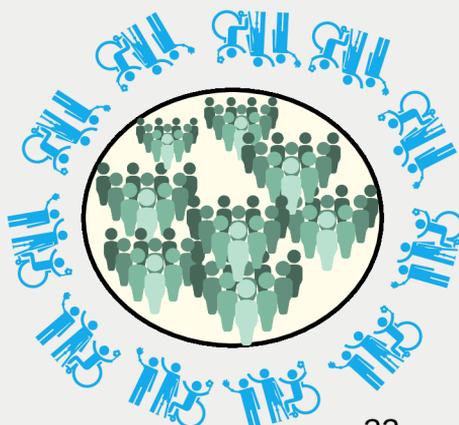
## INTEGRAÇÃO



É o processo de inserir estudantes com deficiência no sistema regular de ensino em salas especiais, separados das crianças sem deficiência, ou sejam, são adaptações feitas pelos indivíduos para acompanharem a escola.

Ocorre quando estudantes são direta ou indiretamente privados de acessar qualquer forma de escolarização, ou seja, à separação dos indivíduos com necessidades especiais dos demais.

## EXCLUSÃO



# TÓPICO 4:

## Inclusão, segregação, integração e exclusão



### SAIBA MAIS!

Sugerimos que assista ao vídeo: IDEIAS COM HISTÓRIA. +Educação Inclusiva: da Reflexão à Ação! 1m34seg. Disponível em:

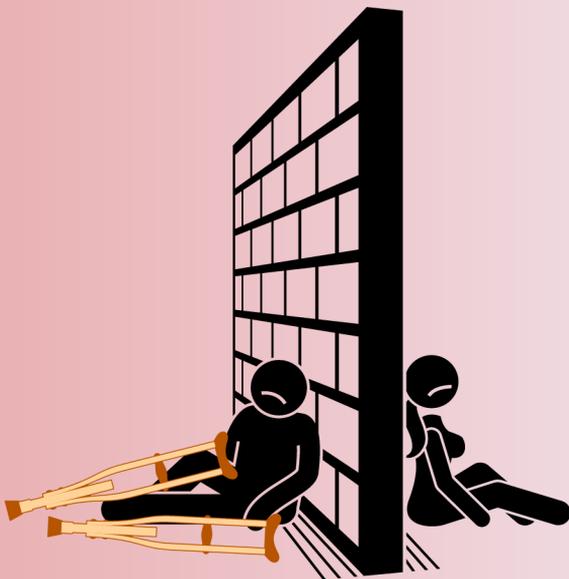
<https://www.youtube.com/watch?v=JJR4ZqNdA30>.

Este vídeo traz uma breve reflexão sobre a Educação Inclusiva. Vale à pena assistir!

### SEGREGAÇÃO



Você sabia que quando um estudante com deficiência fica de fora dos grupos de trabalho em sala de aula ou permanece sozinho durante o intervalo ele está sendo vítima da segregação?



**TÓPICO 5:**  
**DIFERENÇAS ENTRE**  
**ACESSIBILIDADE E**  
**REMOÇÃO DE BARREIRAS**

# TÓPICO 5:

## Diferenças entre acessibilidade e remoção de barreiras

A acessibilidade é um conceito fundamental para a educação inclusiva, pois garante que todos os alunos tenham acesso igualitário aos espaços, recursos e oportunidades de aprendizagem.

### 5.1. Tipos de Acessibilidade

A acessibilidade pode ser física, por meio da arquitetura, como rampas e portas alargadas, ou de comunicação, com o uso de variadas linguagens, como a língua brasileira de sinais, leitura fácil e cartões de comunicação.

### 5.2. Tipos de barreiras

Conforme a Lei 13.146/2015, há 6 tipos de barreiras que podem estar relacionadas à vida das pessoas com deficiência:

- **Barreiras Atitudinais:**

Atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

- **Barreiras Tecnológicas:**

As que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias.

- **Barreiras nas Comunicações e na Informação:**

Qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio

# TÓPICO 5:

## Diferenças entre acessibilidade e remoção de barreiras

de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação.

- **Barreiras dos Transportes:**

São as existentes nos sistemas e meios de transportes.

- **Barreiras Urbanísticas:**

São as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo.

- **Barreiras dos Arquitetônicas:**

São as existentes nos edifícios públicos e privados.

### 5.3. Remoção de Barreiras: Um Passo Além da Acessibilidade

A remoção de barreiras é um conceito que nos alerta a

olhar para além da pessoa e de sua condição de desenvolvimento, e perguntar: o que é barreira para a sua participação? O que está fora que atrapalha sua autonomia e que pode ser removido e modificado?

### 5.4. Importância da Remoção de Barreiras

A remoção de barreiras é fundamental para promover a inclusão e garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário às oportunidades de aprendizagem. Isso pode incluir a modificação de espaços físicos, a adaptação de materiais e recursos, e a adoção de estratégias de apoio.

# TÓPICO 5:

## Diferenças entre acessibilidade e remoção de barreiras



### GLOSSÁRIO

- Acesso se refere à possibilidade de entrar ou utilizar algo;
- Acessibilidade se refere à qualidade de ser utilizável por todos, independentemente de suas habilidades ou necessidades.



### SAIBA MAIS!

O IFRO conta com uma Política de Acesso, Permanência e Êxito própria, aprovada pela RESOLUÇÃO N° 26/REIT - CONSUP/IFRO, DE 04 DE ABRIL DE 2018. Conheça o texto acessando: <https://portal.ifro.edu.br/editais-proen>, garantindo o direito “A habilitação profissional corresponde ao processo destinado a propiciar à pessoa com deficiência aquisição de conhecimentos, habilidades e aptidões para exercício de profissão ou de ocupação, permitindo nível suficiente de desenvolvimento profissional para ingresso no campo de trabalho.”, garantido pela Lei nº 13.146/2015.

# TÓPICO 5:

## Diferenças entre acessibilidade e remoção de barreiras



### FÓRUM INTERATIVO

Responda aos seguintes questionamentos no fórum:

- a) O que você já sabia e o que foi novidade para você em tudo o que acabou de estudar?
- b) Converse sobre uma pessoa com deficiência e verifique quais são as maiores dificuldades que ela encontra em decorrência de sua deficiência. Compartilhe a resposta!
- c) Você conhece algum famoso(a) com deficiência?

Espero ter contribuído para sua formação na Monitoria Inclusiva!



**CONTINUE  
PESQUISANDO E SEJA  
UM AGENTE  
TRANSFORMADOR DA  
INCLUSÃO!**

## **E por falar em inclusão...**

Normal?

O que é ser normal neste mundo atual?

Um mundo onde cada um

Tem as suas diferenças

Suas particularidades,

Seus costumes, suas crenças

E o que dizer dos detalhes que cada um possui, afinal?

São olhos que pouco enxergam, ou nada veem!

São ouvidos que se silenciaram...

Lábios que se calaram ou nunca falaram...

São braços, são pernas, são mãos.

Que não existem ou então

Não mais desempenham bem sua função

Isto nos faz diferentes ou menos importantes, talvez?

E o que dizer dos sentimentos, dos sentidos,

Do cognitivo que ninguém vê?

Ou da cor da minha pele, da textura do meu cabelo,

Da diversidade do meu gênero,

Será que por isso não sou igual a você?

Normal?

O que é normal?

É fingir que nada vê?

É não respeitar a diversidade tão latente em cada ser?

É não oferecer condições

Para quem quer aprender, exercer os seus direitos

De ser gente como toda gente, de ser feliz e viver?

Normal?  
O que é normal?  
É discriminar?  
É ironizar?  
É rejeitar?  
Por causa de um detalhe  
Que é diferente em mim  
É assim?  
Então, meu irmão, se isto é ser normal,  
Fique com sua normalidade, ela não serve para mim...  
de verdade!  
O que eu quero são condições para exercer a minha  
dignidade!  
O que eu quero, simplesmente, é igualdade.

ROSA, Elaine Márcia Souza. E por falar em inclusão...  
Encontro dos NAPNES/IFRO no Campus Guajará-Mirim [não  
publicado]. Guajará-Mirim, 05 maio de 2018. Poema reeditado.

# REFERÊNCIAS

Administração de Serviços de Saúde Mental e Abuso de Substâncias. Alterações no DSM-5: Implicações para Distúrbios Emocionais Graves em Crianças [Internet]. Rockville (MD): Administração de Serviços de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (EUA); 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK519712/>. Acesso em: 10/04/2025.

ANDRADE, Carlos Drummond de. “Obra poética”, Volumes 4-6. Lisboa: Publicações Europa-América, 1989. Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/NDMwMQ/>. Acesso em: 10/04/2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/572694>. Acesso em: 10/04/2025.

BRASIL. Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência: Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da pessoa com deficiência) / Câmara dos Deputados. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. Disponível em: [https://www.cnmp.mp.br/portal/images/lei\\_brasileira\\_inclusao\\_pessoa\\_deficiencia.pdf](https://www.cnmp.mp.br/portal/images/lei_brasileira_inclusao_pessoa_deficiencia.pdf). Acesso em 10/04/2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10/04/2025.

BRASIL. MEC/SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 10/04/2025.

# REFERÊNCIAS

CAMARGO, E. P. de. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. *Ciência & Educação* (Bauru), v. 23, n. 1, p. 1–6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/HN3hD6w466F9LdcZqHhMmVq/?lang=pt#> Acesso em: 10/04/2025.

DEFICIÊNCIA. In: DICIO, dicionário Oxford Languages do Google. Disponível em: <https://surl.lu/iaahsf>. Acesso em: 10/04/2025.

E-DOCENTE. O que é a Educação Inclusiva: conceitos fundamentais. 2024. Disponível em: [com.br/blog-educacao-inclusiva-2/](https://com.br/blog-educacao-inclusiva-2/). Acesso em: 10/04/2025.

EUREKA - Inclusão-Segregação-Integração-Exclusão. Disponível em: [https://clinicaeureka.com.br/inclusao\\_exclusao/](https://clinicaeureka.com.br/inclusao_exclusao/). Acesso em: 10/04/2025.

FERRARI, Flávia. Quem são os alunos da Educação Especial? 2m17seg. Disponível em: <https://www.youtube.com/@inclusaonaescolainclusaona2149>. Acesso em: 04/04/2025.

GONÇALVES, Vânia Maria Duarte; DUARTE, Matusalém de Brito. Inclusão na educação profissional e tecnológica: orientações aos docentes sobre políticas e práticas inclusivas. Produto Educacional - PROFEPT. 2021. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/5866>. Acesso em: 04/04/2025.

IFRO - RESOLUÇÃO No 24/REIT - CONSUP/IFRO, DE 26 DE MAIO DE 2023. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. Disponível em: <https://shre.ink/MgP1>. 42 Acesso em: 09/04/2025.

# REFERÊNCIAS

IFRO - CHEDIAK, Sheylla et al. Diretrizes para elaboração de EBOOK didático das disciplinas do ensino médio integrado. 2024. Disponível em: <https://shre.ink/MD7S>. Acesso em: 10/04/2025.

IFRO. RESOLUÇÃO Nº 26/REIT - CONSUP/IFRO, DE 04 DE ABRIL DE 2018. Dispõe sobre a aprovação do PAPE - Política de Acesso, Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/editais-proen>. Acesso em: 10/04/2025.

IFF. Manual para elaboração de apostilas - cursos EAD. Versão 0.3 – 12/DEZ/12. Disponível em: [file:///C:/Users/IFRO/Downloads/manual\\_para\\_elaboracao\\_de\\_apostilas\\_-\\_cead\\_v03ultima\\_versao%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/IFRO/Downloads/manual_para_elaboracao_de_apostilas_-_cead_v03ultima_versao%20(2).pdf). Acesso em: 09/04/2025.

MAIA, Maurício. Novo conceito de pessoa com deficiência e proibição do retrocesso. Revista da AGU, v. 37, em 2013. Disponível em: [http://pcd.mppr.mp.br/arquivos/File/novo\\_conceito\\_de\\_pessoa\\_com\\_deficiencia\\_e\\_proibicao\\_do\\_retrocesso.pdf](http://pcd.mppr.mp.br/arquivos/File/novo_conceito_de_pessoa_com_deficiencia_e_proibicao_do_retrocesso.pdf). Acesso em: 10/04/2025.

MARIN, Márcia. O que é a Educação Inclusiva: conceitos fundamentais. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/blog-educacao-inclusiva-2/>. Acesso em: 04/04/2025.

PLAISANCE, Eric. Da educação especial à educação inclusiva: esclarecendo as palavras para definir as práticas. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84842555009>. Acesso em: 10/04/2025

## REFERÊNCIAS

RAFAETA, Eddy. Vídeo aula sobre Educação Especial e Educação Inclusiva: tudo o que você precisa saber. 11m27seg. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IXhOxz1hiNU>. Acesso em: 04/04/2025.

TELLES, Livia Catarina Matoso dos Santos et al. Diversidade, desigualdade e educação inclusiva. *International Journal of Development Research*, 12, (02), 53777-53780. Disponível em: <https://mail.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/23892.pdf>. Acesso em: 04/04/2025.

TELLES, Livia Catarina Matoso Dos Santos et al. Relato de experiência da elaboração do curso MOOC “educação inclusiva: primeiros passos”. *Anais VIII CONEDU...* Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89656>. Acesso em: 04/04/2025.

UNIVESP - Universidade Virtual do Estado de São Paulo. CAPELLINI, Vera . Disciplina: Licenciaturas. Educação Especial e Libras - Características dos Estudantes Público-alvo da Educação Especial. 21m44seg. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CXIUA6xKoTA>. Acesso em: 04/04/2025.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

A lição do balde furado que vai mudar sua perspectiva de vida. 5min02seg. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ojVARTZDMZs>. Acesso em: 01/04/2025.

Fitas, curta metragem do TEA ("Loop" mostra de forma delicada o universo de quem vive dentro do espectro. 11min27seg. A produção estará disponível no serviço de streaming Disney ) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i5IPiYpANVs>. Acesso em: 01/04/2025.

IDEIAS COM HISTÓRIA. +Educação Inclusiva: da Reflexão à Ação! 1min34seg. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JJR4ZqNdA30>. Acesso em: 04/04/2025.

TELLES, Livia Catarina Matoso dos Santos et al. Diversidade, desigualdade e educação inclusiva. International Journal of Development Research, 12, (02), 53777-53780. Disponível em: <https://mail.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/23892.pdf>. Acesso em: 04/04/2025.

ROSA, Elaine Márcia Souza. E por falar em inclusão... .Encontro dos NAPNES/IFRO no Campus Guajarará-Mirim [não publicado]. Guajarará-Mirim, 05 maio de 2018. Poema reeditado.

# A AUTORA

## Ma. Elaine Márcia Souza Rosa



Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (MEPE) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Especialista em Orientação, Supervisão e Gestão Escolar (FASA). Licenciada em Pedagogia (ULBRA). Escritora de contos, crônicas e poesias.

Integrante do Grupo de Pesquisa em Educação, Filosofia e Tecnologia /GET/IFRO. TAE no IFRO, lotada no NAPNE - Campus PVH Calama. E-mail: [elaine.marcia@ifro.edu.br](mailto:elaine.marcia@ifro.edu.br) .

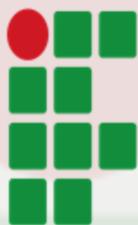
Sou deficiente auditiva neurosensorial com perda total à direita e moderada à esquerda, conheço as dores causadas pelas barreiras que uma Pessoa Com Deficiência (PCD) enfrenta. Sou educadora e pesquisadora da Educação Inclusiva e posso dizer que, sem sombra de dúvidas “A deficiência não me define!”

Eu posso ser e fazer tudo o que eu acreditar que posso!

Você também pode!

Jamais desista de seus sonhos!

Gostaria de deixar mais um vídeo para sua reflexão e fortalecimento pessoal: A lição do balde furado que vai mudar sua perspectiva de vida. 5min02seg. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ojVARTZDMZs>.



**INSTITUTO FEDERAL**

Rondônia

PORTARIA No 23/PVZN - CGAB/IFRO, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2025 - Institui a Comissão responsável pela elaboração do Curso Iniciação na Monitoria de Ensino Inclusivo para Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), utilizando a plataforma Massive Open Online Courses (MOOC).